

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA Problemática da Filosofia e da História da Filosofia

PROFESSOR Manuel Martins Lourenço

1991-1992


5
42(4)

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Outubro

Disciplina Problemática da Filologia e da história da Filologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	1	<p>a) Normas de avaliação</p> <p>b) Características de propósitos e objectivos do curso.</p> <p>c) Bibliografia para o trabalho preliminar e para as leituras, incluindo: textos de Diógenes "reflexões de sagesse et illumina de la philologie", de Halbermas: "La redefinição do rôle de la philologie" e de Kant: "Idée d'une histoire universelle... conjectures sur le commencement de l'histoire humaine", "de religião dans les limites de la simple razão", "de captivité de facultés."</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de _____

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>28 25</p>	<p>2</p>	<p>1. A Função da filosofia na civilização ocidental:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) A filosofia tende a contemplar: conhecer por conhecer - o espírito grego e o espírito medieval b) A filosofia tende a servir: conhecer para ensinar - Bacon e Descartes c) A filosofia tende a inovar: conhecer para libertar - a época das luzes <p>2. O homem grego e a contemplação.</p> <p>3. A constituição formada pelo conhecimento contemplativo (theoria), pelo conhecimento prático (praxis) e pelo conhecimento produtivo (techné)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de _____

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28 29	Teórico Prático 3	1. Caracterização do tipo lírico e conhecimento referido na aula anterior.	
		2. O ideal de anteroposição no lirismo de Rossetti-Melville.	
		3. Bacon e Descartes: o lirismo e o poder; o lirismo moderno em contraste com o lirismo antigo e de Rossetti-Melville.	
		4. O nascimento de novos valores e a alteração das condições de existência do conhecimento teórico (epistémico) prático (praxis, phronesis) e técnico (poiesis, techné).	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	5 Teórico Prático	<p>1. Kant e a filosofia da religião ("A religião dentro dos limites de simples razão" - 1793)</p> <p>a) Análise da estrutura de obra "A religião dentro dos limites de simples razão": estudo de 1.ª e de 2.ª partes e respectiva "Objeções gerais"</p> <p>b) O projecto kantiano de elaboração de uma religião dentro dos limites da razão: Crença e saber - sua distinção</p> <p>c) Distinção entre fé reflexiva e fé dogmática</p> <p>h) Conceito de religião racional</p> <p>d) As elaborações, em que cai a razão quando sai dos limites com um suposto fim moral</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992.

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	6	<p>A. Kant e a filosofia de religião:</p> <p>a) O problema da regeneração e da graça: a transformação moral do homem e o germe de lei na natureza humana</p> <p>b) O sentido da palavra episcopo: a sua vertente "empírica" e a sua vertente "moral"</p> <p>c) A virtude fenomenal e virtude "noumenal": legalidade e moralidade</p> <p>d) O "Sollen", o "Müssen", e o "Können"</p>	


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	7	<p>a. Kant e a historicidade da religião:</p> <p>a) O milagre de ponto de vista da religião: religião moral - o cristianismo</p> <p>b) O milagre em geral: o papel na a guerra na possibilidade de milagre todo de empalmar na vida dos homens.</p> <p>c) A questão da religião mas suas relações com a ciência (segunda parte e respectiva "Observações gerais" de "A religião dentro dos limites de simples razão")</p> <p>d) A negação do milagre, mas como verdade de facto, mas como máxima de uma razão dogmatisada e criticada.</p>	
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	8	<p data-bbox="327 504 1069 560">1. Kant e a filosofia da história:</p> <p data-bbox="391 604 1348 761">a) O conceito de "Ideia" no ensaio "Ideia duma história universal com um propósito cosmopolita"</p> <p data-bbox="391 767 1284 879">b) A universalidade da história: história real e história ideal ou moral</p> <p data-bbox="383 918 1364 1064">c) O problema da história: o conceito de "plano da natureza" e as principais ideias de Kant em "Hipóteses de trabalho"</p>	<p data-bbox="1388 515 1484 638">12</p>


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	9	<p>1- Kant e a história da história:</p> <p>a) As quatro perspectivas segundo as quais a história pode ser pensada: a concepção terrorista, a concepção "ehilística", a concepção abdonitista e a concepção progressista</p> <p>b) A oposição de Kant ao abdonitismo: a sua argumentação moral, estética e teleológica; a ironia do "plano da natureza"</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	10	<p>1. Kant e a filosofia da história:</p> <p>a) @ primitivas kantianas de publicidade: a) publicidade como medidora de política e de moral; um público de razão e uso privado da razão.</p> <p>b) 1ª "Aufklärung" do ponto de vista do indivíduo e do ponto de vista da comunidade</p> <p>c) A autoridade intelectual e a reclamação da felicidade</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Dezembro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	12	<p>1. Kant e a filosofia da história:</p> <p>a) Progresso e perfeição: a "parcialidade" da natureza relativamente ao equipamento biológico do homem - o mundo animal ("Tierwelt") e o mundo do homem ("Welt").</p> <p>b) A finitude e a historicidade do homem: o homem está condenado a ser um ser histórico.</p> <p>c) História e teodiceia racional: Kant e Hegel - a história como ideia e como ciência temporária.</p>	


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	13	<p>1. Kant e a filosofia da história:</p> <p>1.1. Progresso e antagonismo social: as paixões (a sede de honras, de poder e a avareza) e a insurmountável-socialidade como manufacturas da "astúcia da natureza"</p> <p>1.2. O conflito como motor da história: Distinção entre "todo legal" e "todo moral"; distinção entre "Eudzwick" (him an si mesmo) e fim para si mesmo (letzten-zweck)</p> <p>1.3. O conflito das virtudes como virtude de reconhecimento: Kant e Immanuel Hegel.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	14	<p>1. Kant e o problema de história:</p> <p>a) O problema de estabelecimento duma sociedade civil capaz de fazer cumprir universalmente o direito: o Tema da paz perpétua</p> <p>b) Relação entre o direito e a moral no ensaio "Ideia duma história universal..."</p> <p>c) A natureza eterna do homem e o problema do mal radical: o sentido da expressão kantiana "todo o homem precisa duma mestre"</p>	

Técnico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199..../199..

Mês de Junho

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1.º	1.º	<p>1. Kant e a teleologia da história:</p> <p>a) A teoria teleológica da natureza: finalidade externa e finalidade interna no "Crítico do juízo"; o fim teleológico determinante e o reflexivo, a exceção da finalidade como adaptação oposta à utilização dogmática da finalidade</p> <p>b) Teleologia histórica: teleologia e moralidade; o princípio da teleologia na história como princípio regulador ou heurístico</p> <p>c) A conexão entre a finalidade biológica e a finalidade moral no "Crítico do juízo"</p>	


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1/199.2

Mês de Janeiro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	17 Teórico Prático	<p>L'Kant e a evolução:</p> <p>a) Kant e sua cosmologia: a sua visão dinâmica relativamente à natureza do cosmos - "história geral da natureza e teoria do céu"</p> <p>b) Kant e a imutabilidade das espécies: parágrafo 80 de "Crítica da razão"</p> <p>c) O sentido de palavras evolucionistas no séc XVIII: a palavra evolucionista antes de já e a palavra preformacionista.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	18	<p>1. O sentido da palavra evolução no s.º XIX: em Spencer e em Darwin; o papel do meio e o papel do acaso</p> <p>2. Implicações da Teoria da evolução: o aparecimento da corrente biológica na teoria do conhecimento.</p> <p>3. Teoria de Teoria do conhecimento biologicamente orientada.</p> <p>4. Spencer e a abordagem evolutiva e genética dos problemas epistemológicos.</p> <p>5. Spencer e a sua concepção da vida</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	19	<p>1.º A teoria do conhecimento de Spencer:</p> <p>a) A vs. os ajustamentos das relações inter-nas às relações externas; o primado das relações externas sobre as relações internas.</p> <p>b) Aplicações do primado "ajustamento das relações internas às relações externas" à evolução mental na sua forma sub-humana e humana.</p> <p>c) Análise da evolução de certos fenómenos no espaço, no tempo, em especificidade, em generalidade, em complexidade, em condensação e em intensidade.</p> <p>(Síntese geral dos princípios de psicologia)</p>	M

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	20	<p>a) A teoria do conhecimento de Spencer:</p> <p>a) O carácter biológico e físico do conhecimento: o conhecimento como um instrumento valioso na vida.</p> <p>b) O conceito das estereótipos das cores-padrões, e a evolução mental animal.</p> <p>c) O conceito de estereótipos das cores-padrões, e a evolução da inteligência humana.</p>	

Teórico
Prático

d) A completude de estereótipos da cor humana e o positivismo evolucionista.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	21	<p>1.º O pensamento biológico de Spencer:</p> <p>a) O conceito de experiência: a experiência individual e a experiência de espécie; superação do empirismo positivista</p> <p>b) Reinterpretação naturalista do primarismo: o que é a priori para o indivíduo e a posteriori para a espécie; concepção a priori do conhecimento</p> <p>c) Ademais entre o pensamento e a realidade:</p>	<p>2</p>

a hipótese empírica, a hipótese transcendente -
 lista e a relação proposta pela teoria do conhecimento/ovulção


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	22	<p>f. O pensamento biológico de Spencer:</p> <p>a) Relativism, equativeness e fenomenalismo: o interesse nos fenómenos e nas relações entre os fenómenos.</p> <p>b) A Realidade Incognoscível: o princípio de conservação da força.</p> <p>c) Nouisus necessarius: a teoria do duplo aspecto a teoria da identidade e as suas raízes epistemológicas.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Março

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	23	<p>1. A moral positiva de Spencer:</p> <p>a) Egoísmo e altruísmo: os fins orgânicos do altruísmo; cooperação e solidariedade</p> <p>b) Distinção entre condutas pútas e condutas impútas: a sua base científica. a anexação da moral à biologia, psicologia e sociologia</p> <p>c) A moral e a definição dos fins: felicidade individual e felicidade social</p> <p>d) O primado da exterioridade sobre o interior</p>	

Teórico
Prático

h) A moral é semelhante ao meio de pensar um sistema de vida e de atividade do conhecimento


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	24	<p>1.ª A moral prática de Spinoza:</p> <p>a) A sua fundação no poder de natureza natural.</p> <p>b) Distinções entre moral absoluta e moral relativa: conduta real e conduta ideal, equilíbrio e equilíbrios.</p> <p>2. Alguns dos biografias sobre Spinoza e a sua carreira intelectual: o platonismo e o naturalismo</p> <p>3. Spinoza e a "irreligiosão" do futuro: autopoiesis e evolucionismo; a invariabilidade do universo religioso</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	21 - Teórico Prático	<p>1. Guyau e a "irreligião" do futuro:</p> <p>a) A dissolução das religiões tradicionais: o progresso da ciência e do espírito culto</p> <p>b) O debate ideal de sociedade: a união do ideal de democracia e do ideal do individualismo; a noção de idios-sincrasia.</p> <p>c) Guyau e a sua análise do Teísmo, do Paulétismo, do naturalismo idealista e materialista</p> <p>d) A metáfora biológica como substituto da religião: a vida sociológica e a vida mecânica; a natureza do ser; o conceito de vida.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	26	<p>1. Guyau e a função da moral:</p> <p>a) Esboço de uma moral sem obrigações nem sanções: fins, métodos e valores do dever moral clássico</p> <p>b) A moral prática e o moral moral: desejável e desejável, noções de bem, de dever e liberdade.</p> <p>c) A concepção hedonista das morais utilitárias (virtuária e altruista) e a ideia de prazer e de dor, os dois tipos de prazer.</p>	

Teórico
Prático

d) A virtude moral moral e como expressões

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	27	<p>1.º Juízo e a moral biológica</p> <p>a) Instinto social e altruista e consciências reflexas: o pode disolverem-se reflexões e argumenta contra a moral imper.</p> <p>b) O processo racional justificação das ações de interesse da humanidade e vida</p> <p>c) Obrigações e sanções na moral partindo de juízo, persuasão e imperativo: juízo, o imperativo católico de Kant</p>	M c

d) A teoria da autonomia moral.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	28	<p>1. A filosofia de Bergson:</p> <p>a) Intuicionismo e intelectualismo: intuição e inteligência como modos de conhecer; o pragmatismo parcial de Bergson.</p> <p>b) O sentido de "imediatez" de Bergson: "imediatez de facto" e "imediatez de jure"; a atitude fenomenológica de filosofia clássica e a de Bergson</p> <p>c) A procura de "imediatez" com uma base de pesquisa epistemológica; a natureza da existência psicológica</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	29	<p>1. A filosofia de Bergson:</p> <p>o "O" é a "vital", e as três linhas divergentes de evolução da vida: vida vegetal, vida animal, e vida humana; concepções respectivas e suas linhas de desenvolvimento da vida.</p> <p>2) Instintos e inteligências: instrumentos organizados e instrumentos inorganizados do "O" humano superiores e seus identificados com "O" humano inferior, a inteligência e a manipulação dos símbolos.</p>	

Teórico
Prático

com "O" humano inferior, a inteligência e a manipulação dos símbolos.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	30	<p>1. A história de Bergson:</p> <p>a) A inteligência como modo de conhecimento - a "história da consciência" - a especificidade dos conceitos; a utilidade social e biológica dos caracteres essenciais da inteligência</p> <p>b) O sentido e expressão anti-intelectual de seus trabalhos: a luta entre as pretensões explícitas de "história da consciência" anti-intelectualismo e teoria biológica do conhecimento.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Mar

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	31	<p>1- Bergson e a Teoria biológica da consciência:</p> <p>a) Teoria da consciência e Teoria da vida: analogias e diferenças entre Spencer e Bergson, adaptações adaptativas à realidade.</p> <p>b) Natureza selectiva de percepções animal e humanas: teleologia geral do organismo, sentido do termo "teleologia" - o carácter múltiplo de meios entre o organismo e o meio.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	32	<p>1. Biologia e a teoria biológica do conhecimento:</p> <p>a) Vida animal e humana: seleção e necessidades biológicas; percepção e espaço e tempo e tempo.</p> <p>b) As funções práticas, úteis e vãs, da memória (distinção entre memórias recentes e memórias hábitos) e da inteligência: funções práticas e pragmáticas da inteligência</p>	


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
40	33	<p>1. O pensamento epistemológico de Bergson:</p> <p>a) O problema da adequação entre a inteligência e a realidade: a unidade da natureza no espaço e a heterogeneidade das naturezas</p> <p>b) O carácter activo e voluntarista da intuição bergsoniana: intuições e inteligências; intuição filosófica e intuição científica</p> <p>c) André Teilhard e a razão: razão constituinte e a razão constituída. A concepção dinâmica do mundo e do material de Bergson.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	34	<p>1. Características do racionalismo hegeliano em comparação com o utilitarismo e o racionalismo hedonista: o hegeliano é mais modesto, menos blando e mais optimista em o respeito ao e sperante. O ajustamento de moral humana à utilidade ou Kant, Spinoza, Bergson.</p> <p>2. O aspecto crítico e voluntarista da epistemologia de Bergson em comparação com a empiria crítica de Koch e do Averroes: "O princípio de conservação o princípio de nova disposição de estímulos intelectivos: o utilitarismo constitucional de Kant, Spinoza, Bergson."</p>	

Teórico
Prático

o princípio de conservação
intelectivos: o utilitarismo constitucional de Kant, Spinoza, Bergson.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Mai

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	35	<p>1. Itinerário do pensamento de Bergson: filosofia da mente, filosofia da natureza e filosofia da moral e da religião</p> <p>2. As duas fontes da moral e da religião: o instinto social e o misticismo</p> <p>3. O duplo aspecto da moral: a moral etérea e a moral dos homens.</p> <p>4. Características da moral etérea: sociedade e obrigações; sociedade fechada; compaixão entre a ordem moral e a ordem natural</p> <p>5. Características da moral dos homens: sociedade aberta e "individualidades privilegiadas"; o impulso vital e as "personalidades privilegiadas".</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15.	36	<p>1. A complementaridade das duas fontes de moral; a base biológica da moral e a moral divina.</p> <p>2. A justaposição destas duas fontes de moral na moralidade da humanidade civilizada: adensadas prescrições para infernais e apelos lançados e consciências de cada um nos p. p. por essa representação o mundo de velhos os humanos de, caracterização de "aluno privilegiado"</p> <p>3. Caracterização de alguns aspectos e de funções tabuladoras: o poder distributivo da inteligência e o intempere fundado pelo mundo tabuladora.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	37	<p>1. Diferença entre a religião estática e a religião dinâmica, o misticismo como fonte de religião dinâmica; características da grande mística</p> <p>2. A concepção bergsoniana do misticismo e a caracterização do misticismo: a corrente mística de Vitor, nascida nas "regiões límpidas", além do tempo, do espaço, do mundo</p> <p>3. Definição de ^{os misticismos} misticismo e do transcendente e as suas relações à religião estática e à religião dinâmica</p> <p>4. A corrente de misticismo e de transcendente na "Deus fonte do mundo: a religião" de Bergson.</p> <p>5. O papel desempenhado por tais valores nos dois</p>	

Teórico
Prático

citados: definição de certos valores, de certos valores nítidos na liberdade da corrente de misticismo.


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Maio

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	38	<p>1. O destino do homem e o progresso de classes nacionais.</p> <p>a) O antropomorfismo bergsonianos e o sucesso imperfecto e a evolução da forma de vida do homem individual</p> <p>b) A oposição de Bergson a hipótese lançaramos de hereditários do adquirido</p> <p>c) A exploração dos transformações sociais: o recente a imutabilidade e a transformações (personalidades privilegiadas)</p>	

Teórico
Prático

d) O facetas e o sucesso no processo evolutivo:
Spencer e Bergson